

EDITORIAL

A RODOVIÁRIA

A celebração criada em torno da construção da estação rodoviária, pelas pessoas ligadas ao situacionismo municipal, revela a falta de planos dos novos chefes e de projetos sérios e de real interesse público.

Nesse vazio, qualquer realização toma ares de importância e absorve tantas atenções como se tivesse a força de resolver dramáticas situações. O povo, se a sua opinião puder interessar aos atuais mandantes, não terá problema seu resolvido com essa construção: a rodoviária não responde a reclamo algum. É possível que nem as empresas de ônibus tenham interesse nela, mas, se tiverem, não será justo sobrepor o interesse de empresas sem domicílio na Cidade aos dos seus moradores.

Alegar-se-á, no entanto, que se o povo não colhe benefício da construção, também não sofre prejuízo com ela. E aí estará o engano. O povo sofre prejuízo sempre que os dinheiros públicos são mal aplicados, pela simples razão de que o bem a ser obtido da boa aplicação fica suprimido.

Se a Prefeitura está interessada em dar melhores condições aos transportes dos moradores da Cidade, que em número impressionante se deslocam diariamente para Curitiba e de lá retornam, deverá pensar em solução mais ampla e mais corajosa.

O ponto de partida há de ser este: a Rodovia do Café não é ligação ideal entre as duas

cidades. A distância entre elas não é grande, mas dia a dia o percurso pela Rodovia do Café se torna mais difícil, pelo aumento do seu tráfego. Os riscos crescem, os acidentes se multiplicam.

Os ônibus levam uma hora ou mais para vencer a distância, quase o mesmo tempo que levavam os antigos ônibus pela Estrada Velha, também chamada Estrada de Mato Grosso. Se é assim, porque não restabelecer o trânsito pela Estrada Velha?

Aqui se arma o problema. Para restabelecer esse trânsito, seria necessário reabrir a estrada, em traçado inteiramente novo, até o Caratuba, retificá-la e alargá-la, daí por diante, até o Passaúna, para finalmente revesti-la de asfalto.

A solução nasce dos próprios termos do problema. Do Passaúna em diante, não poderia a Municipalidade seguir com a obra, porque teria atingido a sua divisa com Curitiba. Caberia então a Curitiba levá-la até o Barigui, onde encontrasse rua de acesso ao centro. A estrada seria intermunicipal e as duas Prefeituras deveriam se associar ao empreendimento, pelo evidente interesse do Estado em ver estabelecida essa ligação.

Ficariam servidos os moradores de Campo Largo, com uma estrada de percurso rápido e tranquilo. Seriam atendidos os moradores de

Timbutuva, de Ferraria e de outras localidades, praticamente esquecidas nestes últimos anos, no que se refere a transportes.

Como remate final, construir-se-ia a estação rodoviária, se não parecesse melhor que cada empresa de ônibus tivesse a sua própria.

Dirá a Prefeitura que a solução é impraticável. Reação natural de uma administração presa à rotina e incapaz para a execução de um plano que exige mobilização de energias pessoais e previsão do futuro. Mas reação a ser superada e a ser vencida, pela pressão da opinião pública e pelos reclamos dos que tem amor à nossa terra e à nossa gente.

Não será obra a ser executada pelo nosso Município, mas mediante um convênio com o de Curitiba, que tem a quem atender ao longo do percurso, dentro das suas divisas. Associar-se-á ao empreendimento o D.E.R., que tem interesse em criar opções de tráfego para aliviar as rodovias estaduais. Haverá, na base de todo o empreendimento, se for bem estudado e bem planejado, a possibilidade do recurso à contribuição de melhoria, que converterá a despesa em simples investimento. Haverá ainda uma solução à base do simples investimento, sem necessidade de apelar para a contribuição de melhoria, mas esta exige uma administração de pulso e de coragem. Deixar-se-á falar oportunamente.

POLOVI S/A.

Indústria e Comércio



MATRIZ: Rodovia do Café - km 25 - Caixa Postal, 690 - End.

Teleg.: "POLOVI" - Fones: Diretoria: 8-5212 - Escr. Central: 8-5412 (com estacionamento e playground)

CAMPO LARGO — PARANA

DECORADORA
Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5453 - Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRAS E METAL
Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5354 - Itaquí

CAMPO LARGO — PARANA

Filiais:

1 - Rodovia BR-116 - Curitiba-Pôrto Alegre - km. 7, Pinheirinho - CURITIBA-PR.

2 - Rua do Príncipe, 666 - Caixa Postal, 699 - Fone 2466 - JOINVILLE-SC.

3 - Rodovia BR-116 - Curitiba-São Paulo - km. 21 - CAMPINA GRANDE DO SUL-PR.

4 - Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5254 - Itaquí - CAMPO LARGO-PR.

Porcelanas - Louças - Vidros - Cristais - Inoxidáveis - Artigos finos para presentes - Decorações artísticas em porcelanas

- Artefatos de madeira e metal -

MADEIRAS E CONSTRUÇÕES

A partir do próximo ano, vai ser inaugurada em nossa cidade mais uma loja de materiais de construção:

REMONATO MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES cuja matriz situa-se no bairro Tarumã, em Curitiba, 3 quadras atrás do Detran.

A firma possui mais de 100 equipamentos para construção de casas de madeira ou alvenaria. Os materiais poderão ser adquiridos em prestações, com prazos de pagamento para até 3 anos.

A loja matriz atende diariamente das 8 às 11h30m e das 13 às 18h sendo que aos sábados permanece aberta até às 5 horas da tarde.

Quem desejar comprar materiais em prestações, deve munir-se de documentos pessoais bem como do imóvel. Para a localidade de Campo Largo, a firma não cobra o transporte.

POESIA

E. BORBA

Entre as rosas margaridas e adálias é a mais bela!

Entre as estrelas e a lua é a mais poética!

Entre as jóias mais raras o diamante o rubi e a pérola existe uma mais bela: VOCE!

DR. HENRIQUE FEDERMANN

Dentista Atendimento até à meia-noite.

Praça Senador Souza Naves, s/nº - Esq. c/ Rua Rocha Pombo.

Campo Largo - Paraná

MIC - MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO CRISTÃ

"Se você me der um peixe, matarei minha fome hoje; se você me ensinar a pescar, nunca mais terei fome".

Seguindo este lema, um grupo de senhoras voluntárias, há alguns anos, dedicam parte de seu tempo a ensinar mães e filhos que não tiveram a oportunidade de aprender em seus lares, aquilo que diariamente precisam aplicar.

Com muito esforço e perseverança realizam algumas atividades como: tricô, crochê, bordado, etc.; também procura-se dar noções fundamentais de higiene (pessoal e do lar), isto com a colaboração de funcionários do Posto de Saúde.

Brevemente, pretende-se desenvolver Alfabetização com as

Assistidas, e organizar Cursinhos de Arte Culinária, Enfermagem do Lar e outros, dependendo das possibilidades.

Estas atividades funcionam na Sede das Associações, todas as quartas e quintas-feiras das 14 às 17 horas.

O fruto material desse trabalho é a reabertura do Bazar da Amizade (do M.I.C.) no 2.º domingo de cada mês.

A realização destes Projetos se concretizará com a sua colaboração caro leitor.

Esperanças da mesma, Assitidas e Voluntárias aguardam sua visita e agradecem todo seu apoio.

"Ajude-as a ensinar a pescar, você, que diariamente dá um peixe a sua porta".

A CUNICO & CIA. LTDA.
VULCANIZAÇÃO RECAUTCHUTAGEM
RESSOLAGEM
RODOVIA DO CAFÉ KM.23
CAMPO LARGO - PR.
FONE-85309

O FRIO VEM AÍ...

Previna-se com as lãs, flanelas e cobertores das afamadas

CASAS PERNAMBUCANAS

A vista ou pelo crediário, sempre o menor preço da cidade.

PÁGINA SOCIAL/FEMININA

Hoje, o Dia dos Namorados

Pois é gente, hoje é o dia dos namorados e se você está ai curtindo aquela paixão, aproveite o dia de hoje para demonstrar o quanto você ama. É simples: as vezes uma palavra, um gesto gen-

til, uma rosa, um presentinho. Mas se você já amou e hoje está sozinho, curtindo aquela fossa, não desespere. Um dia chove na suahorta.

Ontem, as menininhas da Esco-

la normal programaram uma tar-de dançante muito incrementada, lá no Clube Polonês! Especialmente para os namoradinhos: UMA ROSA COM AMOR. Traremos detalhes.

Campanha do agasalho

Você já sentiu frio, de verdade? — Talvez você conheça aquele velho ditado: "Deus dá o frio conforme a coberta" — o maior papo furado da paróquia. Todos sentem frio, especialmente os que não possuem agasalhos.

Você já notou como a Assistência Social está "furada" em Campo Largo? Que não existe apoio oficial algum? Que as autoridades não se importam com o problema? Que o pouco que se faz é iniciativa de particulares ou de entidades religiosas? — Pois é isso que acontece. Uma tremenda

injustiça. Revoltante. E você, o que faz? O mínimo que se faça no setor, embora não resolva o difícil problema, é uma forma de amenizá-lo, ao menos de se importar com a existência dele.

O MIC (Movimento de Integração Comunitária), juntamente com o MOJOCA (Movimento Jovem Campolarguense) e os Cursilhistas, estão promovendo a Campanha do Agasalho. Ela consiste no seguinte: Você deve reunir, além de roupas e agasalhos velhos, os quais já não usa mais, coletar também latas usadas, li-

tros e garrafas. Os jovens passarão em suas casas para apanhá-los, para depois de vendê-los aplicar os resultados na Assistência Social de nossa cidade. Não vai custar nada, apenas um pouquinho de boa vontade. E você receberá muito, em satisfação pessoal, sabendo que estará ajudando a alguém.

NOIVADO: Hoje, o noivado dos jovens Luiz Carlos Grossmann e Zenaide da Silva.

ANIVERSÁRIO: Aniversariou no dia 4, a jovem Maril Ferreira Leal.

PENSE!

Fala-se dos problemas do mundo e das suas possíveis soluções. A guerra na Ásia; a fome e os milhões de analfabetos espalhados pelo Brasil e pelo mundo; a falta

de assistência social; a escassez de trabalho e o salário de fome pago aos trabalhadores braçais; a cara de pau de alguns políticos; o elevado número de suicídios e

de viciados em drogas; a incompreensão dos pais para com os filhos; as revoltas estudantis e os outros problemas do mundo de hoje.

Todo mundo quer uma humanidade mais feliz. Todos nós procuramos a felicidade, mas esquecemos que o conserto do mundo está nas mãos de cada um de nós.

A partir do momento em que eu procurar melhorar minha vida e seguir o caminho do "Cristo", o mundo vai melhorar, e muito. Por isso não nos preocupemos com a vida do outro, se ela deixa ou não de ser digna. Importemos-nos isso sim, com a nossa própria vida.

"O mundo depois de você, deve ser algo melhor, mais puro e mais feliz, por que você viveu nele".

Sagrada Família vence Medianeira

No sábado, dia 2 de junho, os alunos do Ginásio Sagrada Família se defrontaram, em Curitiba, contra alunos do Colégio Medianeira, em diversas modalidades de esporte.

Futebol de Salão
Na partida de futebol de salão, nossos atletas conseguiram vencer aos do Colégio da Capital, pela contagem de 5x3. O Sagrada Família formou assim: Rogério,

Atilio, Carlos, Vrlas, Sergio, Juridis, Brasil, Nelson e Martini.

O Medianeira, que perdeu, estava assim escalado: Acamir, Zaki, Paulo Cézar, Nélio, Armando, Abagge, Ronaldo, Heitor e Grossani.

PARTIDAS DE VOLEI
No vôlei masculino os atletas do Sagrada Família ganharam 3 sets e perderam 1: 1.º set — Sagrada Família 15 x Medianeira 5

2.º set — Sagrada Família 16 x Medianeira 14

3.º set — Sagrada Família 11 x Medianeira 15

4.º set. — Sagrada Família 15 x Medianeira 6.

O Sagrada Família formou com os seguintes atletas: Antonio Carlos, Luis Alberto, Carlos Alberto, Eroni Ramos Sartori, a irmã Laedi Fabris Marochi e a irmã Teresinha Bux de Castro. A elas os nossos parabéns e votos de fecundação apostolado no seu quarto dia de Cursinho.

O mundo será daquele que o ame mais e demonstre melhor. Não se esqueça daquilo que se ama e só se ama aquilo que se conhece. Isto supõe permanente estudo e meditação dos santos Evangelhos. A vida de um autêntico cristão deve ser baseada no tripe: "DEUS E AMOR".



No futebol de salão, o Sagrada Família mostrou que é bom

"OS DE COLORES" LUIZ DO PURUN.

Pe. FRANCISCO GORSKI

No último domingo de maio, Dia Nacional de Orações pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas, foi celebrada missa, às 11 hs, em São Luiz do Purunã.

A capela estava tomada pelos bons católicos de S. Luiz. Mas, o que deu um novo aspecto a esta missa foi a presença dos "DE COLORES", os Cursilhistas de Campo Largo. Aliás, não foi a primeira vez que eles participaram da missa em capelas do interior. Já estiveram no Povinho de S. João e nas quatro capelas do Itaquí de Cima, de S. Caetano, de Sto. Antonio e de N.S. P. Socorro.

Os "DE COLORES", casais católicos que fizeram o Cursinho de Cristandade, são cristãos concionizados de sua dignidade de Filhos de Deus e de irmãos de todos os homens e sabem que são responsáveis pela salvação deles, procuram ser cristãos autênticos, vivendo segundo o Evangelho, pondo em prática o mandamento do Senhor: "Amai-vos uns a outros como Eu vos amei, e, nisso conhecerão que sois meus discípulos". (Jo. 13, 34-35).

Portanto, os DE COLORES abraçaram conscientes a missão de ajudar aos sacerdotes, que são tão poucos no Brasil, na difícil tarefa de Evangelização do povo, mais pelo exemplo de sua vida do que por palavras.

Como o tema do dia era: Vocações, o comentarista, irmão Humberto, no início da missa, pediu aos presentes para oferecerem a missa do dia pelas vocações sacerdotais e religiosas, porque, o próprio Cristo mandou: "A messe é grande e poucos são os operários. PEDI, pois, ao Senhor da messe para que envie mais operários" (Lc 10,2) Sim. No Brasil temos 100 milhões de almas e apenas 10 mil padres que trabalham no pastoreio das almas. Dá um padre para 10 mil brasileiros. Quando a proporção média deveria ser um padre para cada mil pessoas. Logo faltam no Brasil 90 mil padres. Todos vamos trabalhar para resolver o maior e o mais urgente problema da Igreja católica no Brasil, vamos todos rezar e trabalhar pelas vocações.

A 1.ª leitura foi ouvida na voz do irmão Zezito e a mensagem era: "Que o dom do Espírito Santo também se difundia sobre os pagãos", isto é, a salvação de Deus é para todos os povos.

A irmã Iraci leu a 2.ª mensagem bíblica tirada da 1.ªJo. 4:7: "DEUS E AMOR".

E a pregação esteve a cargo do irmão Ruy. Após ter feito sua apresentação e a dos demais cursilhistas e qual a sua missão, em seguida, entocou o tema das Vocações. Foi tão feliz em suas palavras que chegou emocionado a ouvir até as lágrimas. Sobre tudo, quando se referiu ao espetáculo presenciado no dia das mães, na Igreja do Bom Jesus.

Disse ele:

Todas as mães recebem, neste dia, beijos, abraços e presentes de seus filhos. Sentem-se felizes ao abraçar o fruto do seu amor. Mas, quando eu vi durante a missa das mães, na hora da saudação da paz, o Padre Chico sair do altar e dirigir-se para a plateia dos fiéis para abraçar sua mãe eu me comovi. E, tenho certeza, que entre todas as mães presentes a mais feliz era aquela que estava abraçando seu filho sacerdote. Se um filho pode proporcionar alegrias a sua mãe, que felicidade é ser mãe de um filho padre, revestido dos poderes sacerdotais de Jesus Cristo para, em nome dEle, perdoar os pecados: "Todo o poder, no céu e na terra, foi-me dado. Recebei o Espírito Santo e os pecados que perdoardes serão perdoados e os que retiverdes serão retidos". (Jo. 20,22-23). conagrar o pão e o vinho na celebração do sacrifício incruento do altar: "Tomai e comei, isto é o meu corpo". Tomai e bebei, este é o cálice do meu sangue. Fazei isto em minha memória". (Lc 22, 19-20).

Após a missa, os cursilhistas convidaram o sacerdote para almoçar no restaurante "Gaucho". A eles o meu muito obrigado pela sincera amizade e pelo bem que fizeram com seus exemplos e suas palavras. Continuem assim!

Dia 31 de maio, quinta-feira da Ascensão do Senhor, mais quatro senhoras terminaram seu cursinho, no Mussunguê: a irmã Maria Crovador Zamper, a irmã Eroni Ramos Sartori, a irmã Laedi Fabris Marochi e a irmã Teresinha Bux de Castro. A elas os nossos parabéns e votos de fecundação apostolado no seu quarto dia de Cursinho.

O mundo será daquele que o ame mais e demonstre melhor. Não se esqueça daquilo que se ama e só se ama aquilo que se conhece.

Isto supõe permanente estudo e meditação dos santos Evangelhos. A vida de um autêntico cristão deve ser baseada no tripe: "DEUS E AMOR".

EXPEDIENTE

O LIBERAL

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda. Rua 7 de Setembro, 1333 — CAMPO LARGO - PRR.

Diretores responsáveis:

Oswaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira Colaboradores: José Marzani Neto — Valdeez Parolin — Osmair Zotto — Rogério Vidal — Dr. Clementino Schiavon Puppi — João Graciliano — Sofia Koslowski — Luis Carlos Ribeiro e outros.

Composto e impresso na EDITORA LITERO-TÉCNICA Rua Alferes Pol, 299 — Fone: 23-6592 CURITIBA - PR.